

## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2015 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO ISSM

Aos quatorze dias de dezembro de dois mil e quinze, reuniram-se na sala de reuniões do Instituto de Seguridade do Servidor Municipal de Camaçari, situado na Rua Francisco Drummond, s/n, Centro, Camaçari-Bahia, os membros do Comitê de Investimentos do ISSM, presididos pela Diretora Administrativa Financeira, Lidiane de Oliveira Aragão, estando presentes também os servidores: Robson Pereira Lima e Marineide Moraes Santos, para tratar da seguinte pauta:

- **Patrimônio:** foi apresentada a posição dos investimentos com base no mês de novembro, relatando que atualmente o valor dos recursos investidos é de R\$ 180.644.789,11 (cento e oitenta milhões e seiscentos e quarenta e quatro mil e setecentos e oitenta e nove reais e onze centavos).
- **Cenário Econômico:** foi apresentado relatório emitido pela Consultoria Di Blasi, o qual constatou que o mês de novembro trouxe bons retornos para a renda fixa. Praticamente todos os produtos da família IMA-B, IRF-M e IDKA alcançaram bons retornos no mês. As taxas de juros reais (descontada da inflação) estão quase todas acima de 7% ao ano. Isto é, o Governo Federal tem ofertado bons juros para os investidores. Incertezas trazem riscos. Riscos demandam remuneração elevada. Neste aspecto, as questões políticas continuam no foco para a definição de um horizonte menos incerto para a economia. De resto, tudo continua igual. O Governo e o Congresso com a pauta do ajuste fiscal têm comprometido a credibilidade do país frente aos investidores. Indefinições trazem volatilidade ao mercado. A inflação continua elevada e persistente. Taxa de juro SELIC a 14,25%. Dólar próximo acima de R\$ 3,80 e PIB negativo. No cenário externo, expectativa do aumento das taxas de juros em dezembro têm motivado as apostas da comunidade financeira internacional. Dentro deste cenário, as alternativas disponíveis na Resolução 3922/10 para a busca e aproximação da meta atuarial ficam restritas, no segmento de renda fixa, aos fundos da família IMA-B/IPCA (com prazos de vencimento mais curtos, até 2020) e fundos IDKA 2. O importante é manter a carteira com crescimento positivo e esperar um arrefecimento dos índices inflacionários.
- **Meta Atuarial:** até novembro o Instituto realizou pouco mais de 60% da meta atuarial, todavia em consulta à Di Blasi Consultoria, foi verificado que neste ano, com a disparada da inflação nenhum investidor RPPS ou não conseguirá alcançar a meta. Com a inflação acima de 10% no ano, a meta deve ficar acima de 17% em 2015. No ano, o único ativo que teve rendimento considerável foi o dólar. Obviamente, RPPS não podem aplicar diretamente na moeda estrangeira.
- **Política de Investimentos:** ante os cenários de incertezas optou-se por apresentar ao Conselho Administrativo a manutenção da Política de Investimentos atual, com uma possível revisão assim que houvessem alterações no cenário econômico e político.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião e redigiu-se a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais membros presentes.

  
Lidiane de Oliveira Aragão

  
Marineide Moraes Santos

  
Robson Pereira Lima